



QUEM LUCRA COM A PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA EM ODIVELAS?

STAL saúda luta dos trabalhadores e promete continuar o combate pelos serviços públicos

O STAL saúda os trabalhadores dos Serviços Municipalizados de Loures pela enorme disponibilidade com que se empenharam denodadamente na defesa do serviço público e dos postos de trabalho, com sacrifícios das suas vidas pessoais.

Enfrentando acusações injustas e injuriosas do executivo municipal de Odivelas de maioria PS em conluio com o PSD e da presidente Susana Amador.

Enfrentando de cara descoberta o referido executivo e dando nota das suas razões, promovendo iniciativas de esclarecimento da situação e apontando propostas exequíveis, procurando promover o diálogo entre os dois executivos municipais (ambos PS) e só não o conseguindo ainda por absoluta recusa de Susana Amador, presidente de Odivelas.

Desta forma obedecendo à pressão do executivo municipal e promovendo interesses pouco claros (ignorando tudo e todos) a Assembleia Municipal de Odivelas aprovou no passado dia 7 (na prática à má fila) de forma inaudita e prepotente a privatização da Água e da Recolha de Resíduos Sólidos.

Ignorando o próprio Regimento da Assembleia Municipal, impedindo as vozes discordantes de se fazerem ouvir e, registar a sua posição, promovendo a sua votação apressada e pouco clara violentando a dignidade da própria Assembleia, a tudo se assistiu por parte da maioria PS/PSD de Odivelas.

Sem resposta ficaram as intervenções do público nomeadamente quanto aos motivos efectivos desta deliberação apressada!

Quem ganha com ela?

Não os trabalhadores que perdem dezenas de postos de trabalho.

Não os cidadãos de Odivelas que ficam prejudicados pelo aumento de custo do fornecimento de Água e taxas mais altas para o Ambiente.

E o Município perde de certeza património, receitas a prazo, direito a decidir ou a influenciar as políticas municipais quanto ao fornecimento de água e recolha de resíduos.

Assim, com mais este negócio chorudo quem ganha são os grupos económicos que têm rostos. Chamem-se eles Ulriches, Belmiros, Motas, Ângelo (Ecoambiente), etc.,etc.

Eventualmente alguns daqueles que fazem aprovar tão nefastas medidas estarão à espera de futuras nomeações para Conselhos de Administração, ou até quem sabe para futura nomeação governamental.

A fatura será paga pela população de Odivelas e pelos trabalhadores.

Hoje está escondida sob o manto da linguagem demagógica para só vir a ser apresentada mais tarde já depois do facto consumado.

A luta em defesa do emprego, dos salários e do direito a uma vida digna, serviços públicos e da democracia sempre nos mobilizou e vai continuar a mobilizar, pelo que reafirmamos que continuaremos a lutar com redobrado empenho e intensidade.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 2013

A Direcção Nacional do STAL